

A MÚSICA COMO RECURSO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO INTERDISCIPLINAR NO PROCESSO DE ENSINO/APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO BÁSICA¹

Josivando Ferreira da Cruz

Graduando em Pedagogia

Universidade Estadual do Ceará – josivan.ferreira@aluno.uece.br

Jefferson Guilherme de Sousa

Graduando em Pedagogia

Universidade Estadual do Ceará – jefferson.sousa@aluno.uece.br

Manuel Fábio Mendes Pereira

Graduado em Pedagogia

Universidade Estadual do Ceará – fabinhomp31@gmail.com

Resumo

Este estudo apresenta reflexões sobre a importância da música no processo de ensino/aprendizagem da educação básica, contribuindo na aprendizagem de saberes escolares e populares. O presente relato de experiência realizado por bolsistas de iniciação à docência, surgiu da elaboração de uma homenagem para o Dia “D” da Família, momento onde a escola desenvolve temáticas ressaltando a importância da família. Buscamos analisar e debater sobre as contribuições da música na construção da aprendizagem da criança, utilizando a mesma como ferramenta inter e multidisciplinar, facilitando no ensino das demais áreas do conhecimento. Esta pesquisa é de natureza qualitativa e cruza fontes bibliográficas e empíricas. Para o alcance dos objetivos mencionados, realizamos a intervenção, Mais Música na Escola, tornando as aulas lúdicas e prazerosas. Constatamos que no decorrer das atividades as crianças foram despertando mais interesse pela temática abordada. Ressaltamos que a música pode ser utilizada no contexto didático-pedagógico, facilitando no processo educacional.

Palavras-Chave: Música. Ensino e Aprendizagem. Educação Básica.

Introdução

O presente estudo apresenta reflexões sobre a importância da música no processo de ensino e aprendizagem na educação básica, contribuindo na aprendizagem de saberes escolares e populares. O seguinte relato de experiência realizado por bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, com a supervisão da professora regente e responsável pelo programa na escola, surgiu a partir da elaboração de uma homenagem para o Dia “D” da Família, data comemorativa na qual se festeja e desenvolve temáticas ressaltando a importância da família, na escola Professor José Valdevino de Carvalho, no município de Fortaleza, Ceará.

¹ Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID

A intervenção “Mais Música na Escola”, originou-se a partir do interesse de desenvolver atividades entrelaçadas às Artes, em especial a música, fazendo o uso da mesma como um objeto de estudo e apoio para as atividades escolares, contribuindo no trabalho dos professores. Binow (2010) ressalta que: “A música tem um papel importantíssimo no processo de formação de um indivíduo. É muito valioso que crianças tenham contato com esta arte desde pequenas, e que ela seja inserida no currículo escolar.”

Buscamos assim, analisar e debater sobre as contribuições da música no processo de construção da aprendizagem da criança, utilizando a mesma como ferramenta inter e multidisciplinar para facilitar no ensino das demais áreas do conhecimento. A partir dessa iniciativa, investigamos estratégias lúdicas que pudessem enriquecer na aprendizagem dos alunos, apropriando-se de diversos saberes distintos como a importância da família, valorização da cultura popular, estimular o interesse pela leitura, escrita, facilitar na interpretação textual, cooperação e o trabalho em grupo, dentre outros.

O uso apropriado da música como ferramenta didático-pedagógica oferece aos alunos a oportunidade de integração das quatro habilidades da língua: ouvir, falar, ler e escrever, bem como permite a revisão de vocabulário e estruturas gramaticais, pois retratam a língua no seu contexto real (inteligência linguística). Além disso, permite aos alunos a discussão dos aspectos linguísticos e culturais da língua encontrados na letra. (BINOW, 2010).

A citação acima ressalta o uso da música como um meio para facilitar no processo de ensino-aprendizagem na disciplina de Língua Portuguesa, contribuindo nos conhecimentos linguísticos, sendo que também pode ser utilizada para dinamizar no ensino das demais áreas do conhecimento. Dessa forma é possível identificar a música tanto como objeto de estudo quanto uma ferramenta para se trabalhar o ensino de uma forma diferenciada em sala de aula, deixando de seguir rigorosamente a metodologia tradicional.

Desenvolvimento

Esta pesquisa é de natureza qualitativa e cruza fontes de cunho bibliográfico e empírico. Iniciada por leituras de diversas referências, mediante uma análise bibliográfica na qual autores como Gardner (1994) para apreensão da importância da música no processo de ensino-aprendizagem, Brito (2003) para a compreensão da influência da Música na Educação Infantil, dentre outros.

Para análises dos deveres do Estado para a educação, buscamos nos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN, no que diz respeito a Arte voltada para as práticas da musicalização, os direitos nos quais a educação básica tem sob a regularização desse ensino no cotidiano escolar. A partir desses direitos atendidos e respeitados a referida temática será incluída de forma regular nas entidades escolares, enquanto isso, a música é utilizada nas atividades de apresentações, cumprir um calendário comemorativo e até mesmo tratada como recreação. (MOURA, 2010).

Neste sentido, para o alcance dos objetivos mencionados, realizamos a seguinte intervenção, “Mais Música na Escola”, buscando tornar as aulas mais lúdicas e prazerosas. Diante disso, elaboramos a paródia “A Família” baseada na música (Amor de Chocolate - MC Naldo), estilo funk na qual faz parte do cotidiano das crianças, dessa forma facilitaria a assimilação e adequação ao ritmo da letra:

Paródia “A Família” - (Original/Amor de Chocolate, MC Naldo)

Vou mostrar para todos que a família é demais
Eu gosto quando estamos juntos
E cada vez eu quero mais
Cada vez eu quero mais

Amigos são pura alegria, todos são demais
Considero da família
E cada vez eu quero mais
Cada vez eu quero mais

Refrão

Um, dois, três, quatro
Pra ficar maneiro todo mundo dá um abraço
A família, a família, a família, a família
Unida, unida, unida, unida
A família, a família, a família, a família
Unida, unida, unida, unida

Eu não tô de brincadeira a família é meu tudo, é pra valer
Papai, mamãe, vovó, todos perto de você
Nos juntamos toda noite, irmão, primo e vai que vai
Minha família é unida, todos vivemos em paz
Passa dia, passa noite, passa tudo pode crê
Amo sempre minha família e jamais vou esquecer
Jamais vou esquecer

Vou mostrar para todos que a família é demais
Eu gosto quando estamos juntos

E cada vez eu quero mais
Cada vez eu quero mais

Amigos são pura alegria, todos são demais
Considero da família
E cada vez eu quero mais
Cada vez eu quero mais

Refrão

Um, dois, três, quatro
Pra ficar maneiro todo mundo dá um abraço
A família, a família, a família, a família
Unida, unida, unida, unida
A família, a família, a família, a família
Unida, unida, unida, unida.

O estudo da interpretação textual da referida paródia musical contribuiu para a reflexão sobre a importância da família na vida do ser humano. Após o ensaio da letra, realizamos juntos aos alunos a elaboração da coreografia, todos participaram e cooperaram uns com os outros, respeitando as semelhanças e diferenças existentes entre eles.

Anteriormente a realização desta intervenção, já tínhamos percebido a motivação e engajamento por parte dos educandos pela música, em um evento junino promovido pela escola, onde a professora regente elaborou uma coreografia com a ajuda da turma. Ela realizou também, um trabalho de valorização da cultura popular com a escolha e aprofundamento da música regionalizada, em estilo de forró, dança e atributos típicos do nordeste brasileiro.

Para isso, foram realizadas intervenções que permitiram interpretação, conhecimento da cultura regional por meio da música xote das meninas de Gilberto Gil, músico e compositor brasileiro. A valorização da cultura regional bem como o respeito as diferenças existentes constitui um dos papéis da Arte, conseqüentemente da música, ressalta os Parâmetros Curriculares Nacionais de Arte:

Compreender e saber identificar a arte como fato histórico contextualizado nas diversas culturas, conhecendo respeitando e podendo observar as produções presentes no entorno, assim como as demais do patrimônio cultural e do universo natural, identificando a existência de diferenças nos padrões artísticos e estéticos. (BRASIL, 1997, p. 54).

Dessa forma, a música revelou inúmeras possibilidades de reflexões sobre a cultura popular. Mostrou também, a possibilidade do professor trabalhar com interdisciplinaridade nos afazeres docente.

Conclusão

A maneira na qual a temática foi abordada, e sua relação com as demais áreas do conhecimento, pode despertar e desenvolver o gosto pelo ato de aprender e ensinar. Mostra que o ensinar é inexistente sem o aprender e vice-versa e foi aprendendo socialmente, dessa forma que se identifica diversas possibilidades de se trabalhar maneira, caminhos, métodos de ensinar. (FREIRE, 1996).

Como das ações desenvolvidas, concluímos que no decorrer das atividades as crianças foram despertando mais interesse pela temática abordada. Ao mesmo tempo em que estavam empenhando-se com mais vontade nas atividades pedagógicas, também estavam ansiosas para mostrarem seus talentos para seus familiares e público.

No dia do evento a escola foi apreciada pelos familiares e pessoas da localidade, foi notório a satisfação dos alunos entusiasmados para mostrarem seus talentos para o público. Durante a apresentação, percebemos que as crianças estavam tímidas diante da plateia, porém, não deixaram a timidez estragar o grande momento.

Ressaltamos, por fim, que a música influencia no comportamento humano, despertando interesses a partir da sua relação com o sujeito. No cotidiano escolar, a mesma pode ser utilizada no contexto didático-pedagógico, facilitando no processo educacional.

Referências

BINOW, Simone Vesper. **A Musicalização no Processo Ensino-Aprendizagem na Educação Infantil e Séries Iniciais**, 2010. Disponível em: <<http://www.webartigos.com/artigos/a-musicalizacao-no-processo-ensino-aprendizagem-na-educacao-infantil-e-series-iniciais/35818/>>. Acesso em: 26 set. 2016.

BRASIL. **Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte / Secretaria de Educação Fundamental**. – Brasília: MEC/SEF, 1997. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro06.pdf>>. Acesso em: 26 set. 2016.

BRITO, Teca de Alencar. **Música na educação infantil: propostas para a formação integral da criança**. São Paulo: Petrópolis, 2003.

FREIRE, Paulo. **PEDAGOGIA DA AUTONOMIA: Saberes necessários à prática educativa**. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GARDNER, Howard. **Estruturas da mente: a Teoria das Múltiplas Inteligências**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

MOURA, Manoel Oriosvaldo de et al. **A atividade pedagógica na teoria histórico-cultural.**
Brasília: Liber Livro, 2010.